

Plano de Aula

LÍNGUA PORTUGUESA

Formando palavras



Formando palavras/ Claudio André; Juliana Soares

13 p.; il. (Série Plano de Aula; Língua Portuguesa)

ISBN:

1. Ensino Fundamental – Português
2. Gramática
3. Educação Presencial I. Título II. Série

CDU: 37.046.12

FORMANDO PALAVRAS



Nível de Ensino

Ensino Fundamental/
Anos Finais

Ano / Semestre

9º ano

Componente Curricular

Língua Portuguesa

Tema

Gramática

Duração da Aula

4 aulas (50 min cada)

Modalidade de Ensino

Educação Presencial

OBJETIVOS

Ao final da aula, o aluno será capaz de:

- D9 – F2 – PORT - Identificar a tese de um texto, bem como o processo de formação das palavras;
- D1.1 – F2 – TEC - Observar para levantar dados, descobrir informações nos objetos, acontecimentos, situações etc. e suas representações, utilizando o visualizador de vídeo e *sites* de busca;
- D3.2 – F2 – TEC - Aplicar relações já estabelecidas anteriormente ou conhecimentos já construídos a contextos e situações diferentes; aplicar fatos e princípios a novas situações, para tomar decisões, solucionar problemas, fazer prognósticos etc., utilizando recursos de *cloud computing* (*Google Docs*).
- D3.6 – F2 – TEC - Apresentar conclusões a respeito de ideias, textos, acontecimentos, situações etc. utilizando o gerador de apresentações (*KPresent*) e planilha eletrônica (*KSpread*).

PRÉ-REQUISITOS DOS ALUNOS

- Ter conhecimento de textos dissertativos e argumentativos;
- ter noção da estrutura das palavras;
- ter noção de utilização do *Google Docs*, *KPresent* e *KSpread*;
- saber fazer pesquisa na Internet.

RECURSOS/MATERIAIS DE APOIO

- *Laptop* educacional;
- acesso à Internet;
- lousa;
- pincel.

GLOSSÁRIO

Morfema: é a menor unidade gramatical que se pode identificar. As palavras, ao contrário do que pode parecer, não correspondem às menores unidades gramaticais da língua.

Prefixo: um tipo de afixo utilizado em palavras e morfemas da língua portuguesa.

Sufixo: é um afixo que se adiciona ao final de um morfema ou palavra. Opõe-se a prefixo. O sufixo é o responsável pela criação de outras palavras, as chamadas palavras derivadas.

QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS

Em nosso dia-a-dia percebemos que as palavras, às vezes, podem ser formadas de outras palavras. Não é mesmo?

Então, o que são palavras primitivas e derivadas?



E palavras simples e compostas?



O que são prefixos e sufixos?



LEIS, PRINCÍPIOS, TEORIAS, TEOREMAS, AXIOMAS, FUNDAMENTOS, REGRAS...

Estrutura das palavras

Elementos mórficos

As palavras podem ser divididas em pequenas partes que têm significados. Assim como os fonemas, a palavra escrita também tem a sua divisão.

Classificação dos morfemas

Os principais morfemas que constituem uma palavra são: radical, afixo, desinência e vogal temática.

Radical – É a base do significado da palavra.

Ex.: Madeireira

Madeir- L radical	Madeir	al
	Madeir	a
	Madeir	eiro
	Madeir	amento
	Madeir	o

LEIS, PRINCÍPIOS, TEORIAS, TEOREMAS, AXIOMAS, FUNDAMENTOS, REGRAS...

A parte das palavras que se repetem é chamada de radical. O mesmo constitui a sua base de significação e mostra que essas pertencem a mesma família.

Afixo – É o elemento que se junta a um radical para formar outra palavra. O afixo classifica-se em:

- Prefixo – quando aparece antes do radical
Ex.: **des**aparecer, **pre**ver, **trans**formação
- Sufixo – quando aparece depois do radical
Ex.: cres**cente**, atual**mente**, falad**a**

O prefixo e sufixo podem aparecer ao mesmo tempo em uma palavra

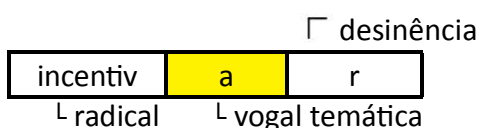
Ex.: **em**pedrar, **infeliz**mente, **desleal**mente

Desinência – É o nome dado ao morfema que indica características gramaticais da palavra. A desinência pode ser:

- Nominal – indica o gênero e o número nos substantivos, nos adjetivos e em certos pronomes.
Ex.:
pequena**a**
 ↳ desinência de gênero (feminino)
área**s**
 ↳ desinência de número (plural)

Índi**os** - desinência de número (plural)
 ↳ desinência de gênero (masculino)
- Verbal – indica flexão do verbo. Quando indica o número e a pessoa, é chamada de desinência número- pessoal; quando indica o modo e o tempo, é chamada desinência modo- temporal.
Ex.:
Inici**aram** - desinência número-pessoal (3ª pessoa do plural)
 ↳ desinência modo-temporal (pretérito perfeito do indicativo)

Vogal temática – É o elemento que prepara o radical de uma palavra para receber as desinências. A vogal temática aparece em verbos, substantivos e adjetivos. Ex.:



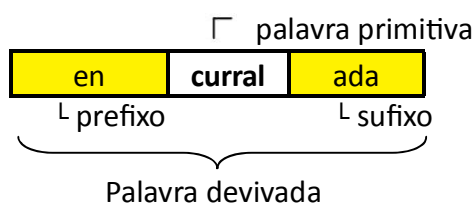
Neste caso vogal **a**, permite a ligação entre o radical e a desinência verbal **r**.

LEIS, PRINCÍPIOS, TEORIAS, TEOREMAS, AXIOMAS, FUNDAMENTOS, REGRAS...

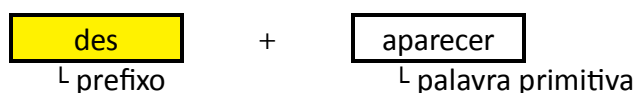
Formação das Palavras

- Derivação**

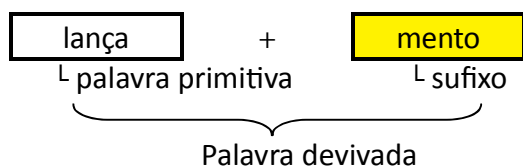
De acordo com Mesquita & Martos (2009), a derivação dá origem a palavras tendo por base outra já existente na língua, que, por isso, é chamada palavra primitiva. A ela são acrescentados prefixos e sufixos para formar a chamada palavra derivada. Ex.:



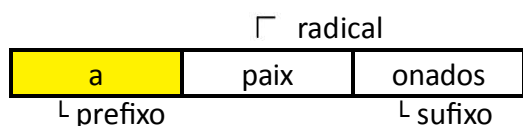
Derivação por prefixação – Ocorre com acréscimos de prefixos à palavra primitiva.



Derivação por sufixação - Ocorre com acréscimos de sufixos à palavra primitiva.



Derivação Parassintética ou Parassíntese – Ocorre quando são acrescentados um prefixo e um sufixo, ao mesmo tempo, à palavra primitiva.



Observação: Não se forma palavra derivada apenas com o prefixo ou o sufixo.

Derivação Imprópria – Ocorre quando, em um texto, uma palavra é empregada em classe gramatical diferente da habitual.

“Colado o couro nos pés, o olhar atento”

Verbo no particípio usado como adjetivo^l

└ verbo usado como substantivo

Derivação Regressiva – ocorre quando a terminação do verbo é substituída pelas desinências **a, e** ou **o**, dando origem a um substantivo.

LEIS, PRINCÍPIOS, TEORIAS, TEOREMAS, AXIOMAS, FUNDAMENTOS, REGRAS...

Pousar: verbo / pouso: substantivo

|
“**Pouso** de boiadas...”

- **Composição**

É o processo de formação de palavras pela reunião de outras já existentes. Palavras compostas têm mais de um radical.

A formação de palavras por composição pode ocorrer de duas maneiras: por **justaposição** e por **aglutinação**.

Composição por justaposição – ocorre quando há a união de dois ou mais radicais, sem que a estrutura das palavras primitivas sejam alteradas. Podem ocorrer das seguintes maneiras:

- Ligadas normalmente – micróbio, pontapé, passaporte
- Ligadas por hífen – sempre-viva, roda-gigante, obra-prima
- Ligadas por preposição e hífen – cão-do-mato, água-de-colônia

Composição por aglutinação – Ocorre quando é formada uma palavra pela união de duas ou mais palavras e há modificações na estrutura das palavras primitivas.

embora (noção de sair)- em +boa+ hora;

planalto – plano + alto;

pernilongo – perna + longa

Fonte: Mesquita, Roberto Melo. **Gramática Pedagógica**, 30 ed. Vol. único, São Paulo: Saraiva, 2009.

PARA REFLETIR COM OS ALUNOS

**Processo de Formação das Palavras**

Você sabia que cada língua tem seus mecanismos próprios de formação de novas palavras? Existem vários processos de formação de palavras na Língua Portuguesa. Esses processos foram usados ao longo da história do idioma e podem ser usados atualmente para a criação de neologismos, quando se quer criar uma palavra para um conceito até então desconhecido.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/>
Acessado em: 05.05.2012 **Processo de Formação das Palavras**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROFESSOR



1ª aula

Professor, a aula poderá ser iniciada lembrando com os alunos a formação das palavras. Para isto algumas palavras podem ser anotadas na lousa para melhor esclarecimento. Como por exemplo:

FELIZ

O que acontece se eu acrescentar a palavra IN antes do FELIZ?

IN

FELIZ

O que acontece se eu acrescentar a palavra MENTE depois do FELIZ?

FELIZ

MENTE

O que acontece se eu acrescentar a palavra a palavra IN antes e MENTE depois do FELIZ?

IN

FELIZ

MENTE

Feito isso, é importante acrescentar a informação de que a formação das palavras pode acontecer por Derivação ou Composição e que, nesta aula, irão aprender sobre a Derivação.

Em seguida, solicite aos alunos que, em grupos, abram o navegador de Internet do seu *Laptop* Educacional (*Mozilla Firefox*) [**Metasys> Favoritos> Navegador de Internet**] e pesquisem no *YouTube* (<http://www.youtube.com>) vídeoaulas sobre o Processo de Formação das Palavras, focando na derivação.

Após a pesquisa, cada grupo poderá criar uma apresentação, utilizando o gerador de apresentações do *Laptop* Educacional (*KPresent*) [**Metasys> aplicativos> Ferramentas de Produtividade> suíte de escritório> Gerador de Apresentações**], sobre a formação de palavras por Derivação. Após a confecção das apresentações, uma breve explicação sobre a formação de palavras poderá ser feita. Exemplos de derivação por prefixação, por sufixação, parassintética, imprópria e regressiva poderão ser colocado na lousa sanando as dúvidas existentes.

2ª aula

A aula poderá ser iniciada com um resgate da aula anterior, ou seja, com as apresentações dos grupos de alunos sobre a Formação de Palavras por Derivação.

Realizada a atividade e sanada as dúvidas existentes, é hora de explicar sobre a Formação de palavras por Composição. Durante a explicação, é interessante instigar os alunos a darem exemplos de palavras formadas por aglutinação e justaposição, assim, eles melhor compreenderão o processo. Logo após, os grupos de alunos da aula anterior, poderão convidados a abrir o navegador de Internet do seu *Laptop* Educacional (*Mozilla Firefox*) [**Metasys> Favoritos> Navegador de Internet**] e pesquisar em *sites* de busca sobre a Formação de Palavras por Composição.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROFESSOR

Em seguida, com essas informações e as das apresentações, poderão construir uma planilha com conceitos e exemplos de Formação por Derivação e por Composição, utilizando para isso a planilha eletrônica do *Laptop* educacional (*KSspread*). Logo após, a planilha deverá ser salva no *Laptop* Educacional para ser utilizada na aula seguinte.

3ª aula

Para dar início a aula, sugerimos que as planilhas feitas na aula anterior sejam abertas. Logo após, sugira que os alunos prestem atenção nas tabelas que serão apresentadas, pois terão que fazê-las em seguida.

Primeiramente, mostre o quadro de Formação de palavras por derivação, como o exemplo abaixo:

Palavra	Palavra Primitiva	Palavra Derivada por prefixação	Palavra Derivada por sufixação	Palavra Derivada por prefixação e sufixação
Prever				
Lentamente				
Jornalista				
Noite				
Submarino				
Desajeitado				
Ver				

Em seguida, é interessante solicitar a ajuda dos alunos para que o quadro seja preenchido, ou seja, marcado um “X” para classificar as palavras quanto o seu processo de formação. Após a tabela preenchida e sanada as dúvidas existentes, mostre outra tabela para os alunos, dessa vez sobre a formação de palavras por composição.

Palavra	Palavra Primitiva	Palavra Composta por Justaposição	Palavra Composta por Aglutinação
Caixeiro-viajante			
Vaivém			
Pontapé			
ler			

Após o preenchimento da tabela, solicite aos alunos que em grupos, abram Editor Online de Documentos do *Laptop* Educacional (*Google Docs*) [**Metasys>Aplicativos>Serviços Internet> Editor Online de Documentos**] e criem tabelas, como as apresentadas. Logo após, a mesma deverá ser enviada para outro grupo, o qual fará o preenchimento. Após, o preenchimento, a planilha deverá ser enviada para outro grupo, que fará a correção.

É interessante sugerir aos alunos que coloquem uma observação abaixo relatando o grupo que criou a tabela, o que preencheu, bem como o que fez a correção da mesma.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROFESSOR

Dessa forma, facilitará o *feedback* do professor. Caso seja necessário, a planilha com conceitos exemplos de Formação de palavras por derivação e composição, poderá ser utilizada.

4ª aula

Professor, a aula poderá ser iniciada relembrando com os alunos o processo de formação de palavras e resgatada as tabelas feitas no *Google Docs*. Em seguida, o grupo que criou a tabela deverá ver o seu preenchimento e correção, bem como o *feedback* dado pelo professor.

Logo após, os grupos deverão construir um texto, ainda no *Google Docs*, com as palavras utilizadas nas tabelas, que poderá ser da sua ou dos outros grupos. Esse texto poderá dissertativo ou argumentativo, no qual um ponto de vista seja defendido ou proposto como válido.

Após, a confecção do texto, o mesmo será passado para o grupo seguinte, o qual deverá responder:

- a) Qual é a tese do texto;
- b) Quais são as palavras formadas por Derivação;
- c) Quais são as palavras formadas por Composição.

Em seguida, os textos serão corrigidos pelo professor, o qual dará o *feedback*.

TAREFA DOS ALUNOS



1ª – Os alunos deverão participar da aula respondendo as questões levantadas pelo professor e demais colegas;

2ª – Os alunos deverão abrir o navegador de Internet do seu *Laptop* Educacional (*Mozilla Firefox*) e pesquisar no *YouTube* sobre o Processo de Formação das Palavras, focando na derivação;

3ª – Os alunos deverão criar uma apresentação, utilizando o gerador de apresentações do *Laptop* Educacional (*KPresent*) sobre a formação de palavras por Derivação;

4ª – Os alunos deverão abrir o navegador de Internet do seu *Laptop* Educacional (*Mozilla Firefox*) e pesquisar na Internet sobre a Formação de Palavras por Composição;

5ª – Os alunos deverão construir uma planilha com conceitos e exemplos de Formação por Derivação e por Composição, utilizando para isso a planilha eletrônica do *Laptop* educacional (*KSpread*) e, em seguida, salvá-la no *Laptop* Educacional;

6ª – Os alunos deverão preencher uma tabela, juntamente com o professor, classificando as palavras quanto o seu processo de formação;

7ª – Os alunos deverão abrir o editor online de documentos do *Laptop* Educacional (*Google Docs*) e criar tabelas, como as apresentadas pelo professor, e enviada para outro grupo, o qual fará o preenchimento e correção;

8ª – Os alunos deverão construir um texto, ainda no *Google Docs*, com as palavras utilizadas nas tabelas, que poderá ser da sua ou dos outros grupos e responder as questões propostas.

PARA SABER MAIS



Vídeos:

O *link* nos leva ao vídeo **Cada tribo tem sua língua! Episódio II - Capítulo II - Formação e flexão de palavras do português brasileiro**. Trata-se de um vídeo que objetiva relacionar língua e contexto de uso, reconhecer a variação linguística relacionada a atributos sociais e reconhecer o processo de formação e flexão de palavras do português brasileiro.

<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/9916>

O *link* nos remete ao vídeo **Concordância; palavras pouco usadas; sufixação; uso do por que**. Trata-se de um vídeo que objetiva mostrar problemas de concordância verbal, a utilização dos sufixos e o uso do “por que”

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=20715

Textos:

O *link* nos remete ao texto **A identificação do prefixo em diversas abordagens lingüísticas**. O artigo objetiva apresentar criticamente as diferentes abordagens referentes aos prefixos, nomeadamente os critérios baseados nos seguintes parâmetros: transformação, produtividade, correspondência entre prefixo e preposição, perspectiva operacional.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44501998000100007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

O *link* nos leva ao texto **O prefixo no português brasileiro: análise prosódica e lexical**. Trata-se de um artigo que resume o estudo dos prefixos do português brasileiro (PB), realizado à luz da Fonologia Prosódica (FP) e da Fonologia Lexical (FL).

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44502001000200001&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

AVALIAÇÃO

Critérios	Desempenho Avançado	Desempenho Médio	Desempenho Iniciante
Conseguir identificar a tese de um texto, bem como o processo de formação das palavras			
Conseguir observar para levantar dados, descobrir informações nos objetos, acontecimentos, situações etc. e suas representações, utilizando o visualizador de vídeo e <i>sites</i> de busca			
Conseguir aplicar relações já estabelecidas anteriormente ou conhecimentos já construídos a contextos e situações diferentes; aplicar fatos e princípios a novas situações, para tomar decisões, solucionar problemas, fazer prognósticos etc., utilizando recursos de <i>cloud computing</i> (<i>Google Docs</i>)			
Conseguir apresentar conclusões a respeito de ideias, textos, acontecimentos, situações etc. utilizando o gerador de apresentações (<i>KPresent</i>) e planilha eletrônica (<i>KSpread</i>)			

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1º - Marque a alternativa correta

Assinale a alternativa correta

Exercicio - Quiz

[Mostrar todas as perguntas](#)

1 / 4 =>

A palavra PERNILONGO formou-se por:

A. Derivação Prefixal

B. Derivação Sufixal

C. Composição por Aglutinação

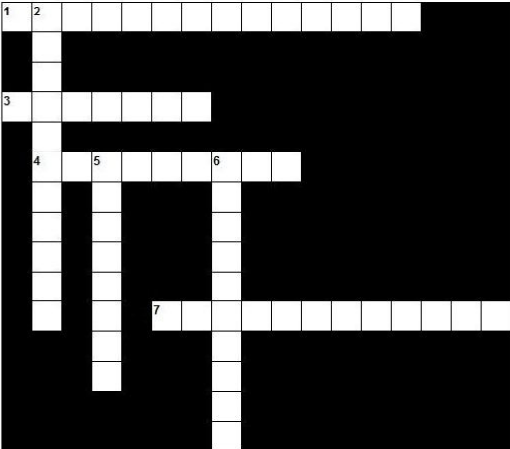
D. Composição por Justaposição

Respostas: 1. C/ 2.B/ 3.A /4.D

2º - Complete a cruzadinha

Cruzadinha Formação de Palavras

Para ver as definições das palavras, clique num dos números da grade. Clique no botão "Inserir" para colocar a palavra na grade. No final, clique no botão "Verificar" e veja sua pontuação.



Respostas: 1. Parassintética/ 2. Aglutinação/ 3. Sufixal / 4. Imprópria/ 5. Prefixa/ 6. Regressiva/ 7. Justaposição

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÕES /// Provinha Brasil • Prova Brasil • PISA e ENEM

Leia o texto e responda as questões:

O ouro da biotecnologia

Até os bebês sabem que o patrimônio natural do Brasil é imenso. Regiões como a Amazônia, o Pantanal e a Mata Atlântica – ou o que restou dela – são invejadas no mundo todo por sua biodiversidade. Até mesmo ecossistemas como o do cerrado e o da caatinga têm mais riqueza de fauna e flora do que se costuma pensar. A quantidade de água doce, madeira, minérios e outros bens naturais é amplamente citada nas escolas, nos jornais e nas conversas. O problema é que tal exaltação ufanista (“Abençoado por Deus e bonito por natureza”) é diretamente proporcional à desatenção e ao desconhecimento que ainda vigoram sobre essas riquezas.

Estamos entrando numa era em que, muito mais do que nos tempos coloniais (quando pau-brasil, ouro, borracha etc. eram levados em estado bruto para a Europa), a exploração comercial da natureza deu um salto de intensidade e refinamento. Essa revolução tem um nome: biotecnologia. Com ela, a Amazônia, por exemplo, deixará em breve de ser uma enorme fonte “potencial” de alimentos, cosméticos, remédios e outros subprodutos: ela o será de fato – e de forma sustentável. Outro exemplo: os créditos de carbono, que terão de ser comprados do Brasil por países que poluem mais do que podem, poderão significar forte entrada de divisas.

Com sua pesquisa científica carente, indefinição quanto à legislação e dificuldades nas questões de patenteamento, o Brasil não consegue transformar essa riqueza natural em riqueza financeira. Diversos produtos autóctones, como o cupuaçu, já foram registrados por estrangeiros – que nos obrigarão a pagar pelo uso de um bem original daqui, caso queiramos (e saibamos) produzir algo em escala com ele. Além disso, a biopirataria segue crescente. Até mesmo os índios deixam que plantas e animais sejam levados ilegalmente para o exterior, onde provavelmente serão vendidos a peso de ouro. Resumo da questão: ou o Brasil acorda onde provavelmente serão vendidos a peso de ouro. Resumo da questão: ou o Brasil acorda para a nova realidade econômica global, ou continuará perdendo dinheiro como fruta no chão.

Fonte: Daniel Piza. O Estado de S. Paulo.

1. O texto defende a tese de que

- a) o problema do Brasil está na sua extensão
- b) é somente a biopirataria que cresce
- c) A Amazônia não será mais a mesma
- d) o Brasil desconhece o valor de seus bens naturais

2. De acordo com o texto regiões como a Amazônia, o Pantanal e a Mata Atlântica são invejadas devido a:

- a) seu clima
- b) sua biodiversidade
- c) sua extensão
- d) suas árvores

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÕES /// Provinha Brasil • Prova Brasil • PISA e ENEM

3. O sinal de pontuação utilizado no trecho: “Resumo da questão: ou o Brasil acorda para a nova realidade econômica global (...)” indica

- a) uma pausa
- b) uma admiração
- c) início de uma fala
- d) algo que vai ser anunciado

4. No trecho: “Com **ela**, a Amazônia, por exemplo, deixará em breve de ser uma enorme fonte “potencial” (...)”, a palavra destacada refere-se:

- a) a biotecnologia
- b) a Mata Atlântica
- c) a caatinga
- d) a realidade econômica

5. Leia o texto e responda a questão:

A nuvem

Fico admirado como é que você, morando nesta cidade, consegue escrever uma semana inteira sem reclamar, sem protestar, sem espinafrar! E meu amigo falou da água, telefone, *Light* em geral, carne, batata, transporte, custo de vida, buracos na rua etc. etc. etc. Meu amigo está, como dizem as pessoas exageradas, grávido de razões. Mas que posso fazer? Até que tenho reclamado muito isto e aquilo. Mas se eu for ficar rezingando todo dia, estou roubado: quem é que vai aguentar me ler? Acho que o leitor gosta de ver suas queixas no jornal, mas em termos.

Além disso, a verdade não está apenas nos buracos das ruas e outras mazelas. Não é verdade que as amendoeiras neste inverno deram um *show* luxuoso de folhas vermelhas voando no ar? E ficaria demasiado feio eu confessar que há uma jovem gostando de mim? Ah, bem sei que esses encantamentos de moça por um senhor maduro duram pouco. São caprichos de certa fase. Mas que importa? Esse carinho me faz bem; eu o recebo terna e gravemente; sem melancolia, porque sem ilusão. Ele se irá como veio, leve nuvem solta na brisa, que se tinge um instante de púrpura sobre as cinzas de meu crepúsculo.

E olhem só que tipo de frase estou escrevendo! Tome tenência, velho Braga. Deixe a nuvem, olhe para o chão - e seus tradicionais buracos.

Fonte: BRAGA, RUBEM. *Ai de ti, Copacabana*. Rio de Janeiro: Record, 1960.

5. É correto afirmar que, a partir da crítica que o amigo lhe dirige, o narrador cronista:

- a) Sente-se obrigado a escrever sobre assuntos exigidos pelo público
- b) Reflete sobre a oposição entre literatura e realidade
- c) Reflete sobre diversos aspectos da realidade e sua representação na literatura
- d) Defende a posição de que a literatura não deve ocupar-se com problemas sociais
- e) Sente que deve mudar seus temas, pois sua escrita não está acompanhando os novos tempos

